Ata da 4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2019, realizada aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de 2019 (dois mil e dezenove), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado *ad hoc* pelo Sr. Vereador Igor Emanoel Sabará de Souza, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Antônio Brandão de Oliveira Netto, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães, e Laércio Fernandes Quitério. Esteve ausente o Vereador Jorge dos Santos Pereira. Às 19h00 (dezenove horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente em nome de Deus declara aberta a quarta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezenove e solicita que o Vereador Igor faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 3ª. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2019, que foi aprovada. O Sr. Presidente solicitou a leitura das matérias do Expediente, que foram: REQUERIMENTO nº. 008/2019, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 009/2019, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 010/2019, de autoria do Vereador Antonio Brandão. O Presidente solicitou do Segundo Secretário que anunciasse a lista dos vereadores inscritos para fazerem uso da palavra. **Alex -** usou da palavra para analisar a economicidade nos gastos com veículos municipais, destacando entre outras coisas a atitude dos diretores Celso, Miriam e Francini e por outro lado a atitude no novo Diretor da Assistência Social. **Antônio Brandão -** usou da palavra inicialmente para falar sobre os altos valores gastos com combustível, destacando os gastos pelo departamento de saúde no quadrimestre. Abordou um roubo de madeiras de uma escola municipal, quando falou sobre uma suposta agressão praticada por ele devido a este fato. Ainda questionou a ausência de leilão das madeiras e relatou detalhes do episódio ocorrido, citando participação do Diretor de Educação senhor Celso e do senhor Dorival Duarte. **Adir -** usou da palavra inicialmente para analisar o caso das madeiras, quando criticou a agressão do Vereador Antonio Brandão ao senhor Dorival Duarte. Neste momento houve certa confusão entre os vereadores. Vereador Alex levantou questão de ordem para cobrar que a palavra fosse usada para assuntos de interesse público, e que também não fossem citados nomes de vereadores. Presidente Maurílio se manifestou e pediu compreensão. **Igor -** usou da palavra inicialmente para parabenizar a fiscalização do Vereador Antonio Brandão no episodio das madeiras, mas criticou a violência usada. Usou da palavra para cobrar da Câmara que se dê andamento na Denuncia protocolada pelo senhor Dorival Duarte, diante de possível conduta de quebra de decoro parlamentar. Abordou ainda a existência de documento da permuta das madeiras e se manifestou sobre garantir a defesa do Vereador, todavia repudiando sua atitude. Vereador Antonio Brandão levantou questão de ordem para afirmar que o conhecimento prévio da denúncia seria "uma armação da base do Prefeito", e seguiu discussão dos vereadores. Neste ínterim Vereador Antonio Brandão

requereu verbalmente o impedimento destes vereadores na votação. **Maurílio –** usou da palavra como Presidente para dizer que desconhecia a Denúncia até às dezesseis horas, mas que foi protocolada pela manhã e já havia encaminhado para o Jurídico. Falou sobre a desordem e a desorganização da Administração Municipal, citando os buracos das ruas, a situação da Casa Abrigo, as vendas de túmulos no Cemitério entre outros fatos como exemplos. Pontuou a necessidade de abertura de sindicância para o caso das madeiras. Ainda usou da palavra para falar dos repasses em atraso para o fundo da previdência, das promessas de emprego, do excesso de gastos com comissionados, dentre outros apontamentos críticos para a gestão do Prefeito. Passou o Sr. Presidente para a Ordem do Dia. Entrou em segunda discussão o PROJETO DE LEI nº. 035/2018. Vereador Igor se manifestou favorável defendendo que haja sentido único e passarela elevada nas ruas onde tenham escolas e CMEI. Em votação o projeto foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Entrou em segunda discussão o PROJETO DE LEI nº. 001/2019. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Entrou em segunda discussão o PROJETO DE LEI nº. 005/2019. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Entrou em segunda discussão o PROJETO DE LEI nº. 006/2019. Vereador Antônio Brandão lembrou que seus projetos aprovados não vêm sendo executados pelo Prefeito por ser Vereador da oposição e justificou os pontos positivos do projeto para animais, crianças com problemas mentais, assim como no evitar gastos públicos. Vereador Maurilio apoiou destacando que a Prefeitura gasta o dinheiro público com rojões. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Entrou em discussão única o REQUERIMENTO nº. 008/2019. Vereador Alex apoiou e destacou a preocupação com a confusão entre agentes públicos e pessoas relacionadas a empresas privadas dentro das escolas por causa das crianças. Em votação o requerimento foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Entrou em discussão única o REQUERIMENTO nº. 009/2019. Vereador Cícero apoiou, lembrou que os recursos já estiveram disponíveis para a creche e ele próprio já tentou obter estas informações. Vereador Igor apoiou e destacou uma possível apropriação indébita dos recursos e também peculato. Vereador Alex apoiou e entre outros apontamentos lembrou-se da demanda dos moradores do conjunto à época e falou sobre a responsabilidade do ex-Prefeito. Ainda usou da palavra para indagar sobre as condições financeiras para manter funcionários na creche. Vereador Laércio fez intervenções. Vereador Maurílio o autor justificou que seu foco é o terreno, informando entre outras coisas que o mesmo pertencia ao senhor João Batista Rossi. Em votação o requerimento foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Entrou em discussão única o REQUERIMENTO nº. 010/2019. Vereador Antonio Brandão justificou que o Diretor de Educação é o agente responsável e deve prestar esclarecimentos. Vereador Adir reclamou que outros vereadores estariam usando nomes dos vereadores e ele tinha sido proibido. Sobre o requerimento manifestou-se contrário em função dos fatos estarem sob investigação da Polícia. Vereador Igor manifestou-se contrário por

que poderiam estar antecipando a oitiva das testemunhas caso a denuncia seja recebida pela Comissão de Ética e requereu retirada de pauta. O Presidente explicou que o requerimento não tem relação com a denúncia. Vereador Antonio Brandão justificou que a Denúncia em seu desfavor não tem relação com a venda das madeiras e negou a retirada de pauta, insistindo que é obrigação dos vereadores a fiscalização dos bens públicos. Vereador Antonio Laércio foi contrário, seguindo posição do Vereador Igor. Vereador Antonio Brandão indagou o Vereador Igor se o mesmo havia protocolado denuncia em seu desfavor e se tinha parentesco com o senhor Dorival Duarte e a resposta foi afirmativa, que se tratava de denuncia por homofobia e esclareceu que poderia deixar de votar posteriormente. Presidente explicou que a discussão se tratava da convocação. Vereador Antonio Laércio disse que provavelmente seria requerida abertura de CPI. Vereador Alex parabenizou o Vereador Igor por se declarar em suspeição no caso das madeiras, defendeu a necessidade de desafetação das madeiras e analisou que o Diretor Celso está sendo blindado, pois falaria a verdade na Câmara. Insistiu na aprovação do requerimento para esclarecerem os fatos sobre os bens públicos envolvidos. Vereador Adir usou da palavra para reclamar da pressão sobre sua votação e discutiu com o Vereador Alex. Vereador Cícero manifestou-se contrário seguindo posição dos demais vereadores. Vereador Antonio Laércio falou como Presidente da Comissão de Educação e disse que deveriam aguardar o desenvolvimento de uma sindicância ou de uma CPI. Vereador Maurílio destacou a importância de se ouvir o Diretor de Educação e criticou o comportamento dos vereadores que queriam reprovar o requerimento que intenciona obter informações, convidando os demais vereadores a renunciar. Em votação o requerimento foi reprovado por 5 votos contrários e dois favoráveis. Passou o Sr. Presidente às Explicações Pessoais. As sínteses dos pronunciamentos dos vereadores inscritos são transcritos na sequência: **Antônio Laércio –** usou da palavra para falar sobre a reprovação do Requerimento da convocação do Diretor. Relatou entre outras coisas que o Presidente veio armado em certa sessão e foi intimidado quando tentava entrar na Câmara e, no momento, tem sugerido nas sessões que os vereadores renunciem ao mandato. Presidente Maurílio respondeu que o Vereador deveria ter chamado a policia diante da situação do porte da arma na Câmara. **Adir -** usou da palavra para desafiar o Vereador Maurílio a criarem uma lei para os veredores abandonarem seus mandatos e serem excluídos da política. Falou que tem contas aprovadas e não foi cassado judicialmente. Usou da palavra também para falar das tentativas de manipulação dos votos dos veredores e firmou compromisso com seus eleitores. **Alex -** usou da palavra para falar da audiência da sessão. Falou sobre a pressão na votação dos vereadores, apontando que um Vereador não deve ficar votando conforme o Prefeito deseja. Relatou ainda em analise dos vereadores, dentre outras coisas, que um dos vereadores tem dívida com a Prefeitura, cobrara a Prefeitura para comprar um aparelho de surdez para si, compra votos nas eleições e teria acertado apoio ao Prefeito em troca da nomeação do senhor Claudinei. Ainda usou da palavra para dedicar mensagens diante do Feriado de Carnaval. **Igor -** usou da palavra para falar de sua

independência do Prefeito, do Presidente da Câmara e demais vereadores, assim como de sua responsabilidade particular. **Maurílio –** usou da palavra para falar da relação e postura dos vereadores situacionistas e oposicionistas. Falou dos gastos públicos da Administração com Festa Junina em detrimento de uma capela mortuária ou a reforma da Quadra do Massame Inoue. Falou sobre a responsabilidade com o dinheiro público e a ausência de obras. Abordou o caso das madeiras vendidas e do requerimento reprovado e também fez um convite ao Diretor de Educação para estar na próxima sessão para falar sobre o caso das madeiras. Então o Presidente agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, como também convidou a todos para a próxima reunião ordinária, que acontecerá em 07 de Março de 2019 às 19 horas, em virtude do feriado. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de 2019 (dois mil e dezenove).

- Maurílio Martielho -	**- Igor Emanoel Sabará de Souza -**
Presidente	*Primeiro Secretário ad hoc*

****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****